

Prioridade é cortar mais despesas

Além da parte política da reforma, o governador Joaquim Roriz está muito preocupado com a economia de gastos. Ele encarregou a secretária da Administração, Maria Cecília Landim, de elaborar um programa de contenção de despesas, indicando quais são os setores que podem sofrer cortes. A idéia é dar prosseguimento ao processo de racionalização administrativa que começou no ano passado, quando a Fundação Getúlio Vargas (FGV) propôs mudanças na estrutura do governo e vários órgãos foram extintos.

Agora ficou decidido, por exemplo, que daqui para

a frente só os secretários de Estado terão direito a usar telefones celulares com as contas pagas pelo governo. Antes, esse privilégio era estendido até mesmo aos assessores de terceiro escalão das administrações regionais. Como havia gente abusando do benefício (que só deveria valer para situações de trabalho), Roriz mandou cortá-lo. Os gastos com o combustível dos carros oficiais também serão rigorosamente controlados.

O governo vai rever, ain-

da, algumas distorções no pagamento de servidores, pois há funcionários que recebem gratificações indevidas. Só com a correção desses problemas, será possível

economizar R\$ 5,5 milhões por mês, segundo os cálculos da secretária Maria Landim. Todo o dinheiro que for economizado, de acordo com a recomendação de Roriz, deve ser imediatamente

aplicado na área social, de preferência nas cidades, que terão as suas administrações remodeladas. E todas as Secretarias terão que apresen-

► O fim dos desperdícios pode facilitar investimentos sociais e obras de saneamento

tar projetos de ação para a área social. "Quero o governo mais perto da comunidade, atendendo muito bem aos moradores", resumiu Roriz.

Para investir nesse setor, o governador conta, ainda, com um empréstimo de 120 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que vai permitir o asfaltamento e saneamento básico de todas as cidades do Distrito Federal. Também será possível economizar recursos com a extinção de outros órgãos, como a Subsecretaria da Juventude. No ano passado, já haviam sido extintas secretarias e Fundações. (J.P.J.)



DE OLHO no futuro: Roriz muda de novo e pensa em 2002